

## PLANEJANDO A PROPRIEDADE EM RELAÇÃO AO AMBIENTE

O programa Comida boa na mesa traz dicas técnicas e o faça você mesmo, promovendo a agroecologia e um mundo melhor e sustentável. É produzido pelo Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia, o CAPA, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.



Hoje, vamos falar sobre algumas observações e reflexões a respeito da organização de uma propriedade, em relação ao sol e direção dos ventos. Em quantos lados da sua casa ocorre incidência direta dos raios solares ao longo do dia e nas diferentes estações do ano? Se construirmos as casas ou galpões posicionando os quatro cantos sobre os Pontos Cardeais, ou seja, um canto para o Norte, um para o Sul, outro para o Leste e o outro para Oeste, vamos ter a incidência do sol diária, em todos os lados das construções, durante todo ano.

Aqui no Sul do Brasil, este aspecto é importante principalmente no inverno, pois com poucas horas de sol e áreas sombreadas há a formação de regiões com acúmulo de umidade. No meio rural este aspecto talvez não seja tão significativo assim, mas imaginem se as ruas das cidades fossem planejadas, observando os Pontos Cardeais, e os terrenos e construções com as mesmas direções, as residências teriam melhor incidência solar, seriam menos úmidas e haveria menos problemas de saúde. O excesso de umidade no ambiente é favorável ao desenvolvimento de doenças respiratórias. Além disso, o sol exerce função muito importante no controle de fungos e outros organismos que causam problemas tanto a saúde humana quanto nas plantas.

Ainda falando da importância do sol, existem alguns cuidados na hora de preparar uma lavoura ou fazer o plantio de um pomar. Você já deve ter ouvido falar que o melhor sol é o da manhã. No dia-a-dia não levamos em consideração esta informação. Colocamos o pomar no espaço mais próximo da casa ou onde a terra é de difícil manejo para outras culturas.

O pomar deve ser instalado em local protegido dos ventos frios e em área onde pegue o sol da manhã. Com isto, os problemas de doenças são reduzidos, pois não se forma um ambiente favorável ao desenvolvimento de organismos causadores de moléstias (fungos e bactérias). Para melhorar os rendimentos das culturas de inverno convém priorizar as áreas onde ocorre maior incidência solar naquela época do ano.

Outro aspecto importante a ser observado é a incidência de ventos. Ventos fortes causam grandes estragos, mas não nos damos conta da brisa diária que também interfere no ambiente. Esta brisa exerce grande influência sobre a disponibilidade de água para as plantas. O vento acelera o processo de evaporação de água. Em períodos de estiagem, quanto menos água for evaporada maior será o tempo em que as plantas resistirão.

A redução do efeito dos ventos pode ser feita por meio da implantação de barreiras de quebra vento com árvores. Estas barreiras, além de proteger as lavouras, pode ser uma fonte de alimentos (frutas), energia para a propriedade (lenha) e abrigo para animais silvestres.

Observar a natureza e seu comportamento é fundamental para obter informações para a prática de uma agricultura mais sustentável.

**Para outras informações acesse: [www.capa.org.br](http://www.capa.org.br)**

**Bom trabalho!**

